



Projeto Metavaliação na Educação Médica

**HUGUENIN, T. F.¹; PELOGGIA, S. M.¹; SARZEDAS, A. R. M.¹; COELHO, O. C.¹;
ARAGÃO, J. C. S.¹; PANÇARDES, B. C.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tassiohuguenin@hotmail.com

RESUMO

A educação médica é uma área de importância inquestionável e os estudos na área tem crescido significativamente, tanto nacionalmente quanto internacionalmente. Acompanhar os processos de avaliação na educação médica permite identificar os objetivos almejados por instituições de ensino e de pesquisa, pelas políticas públicas e entidades de classe, assim como as principais estratégias utilizadas. O Projeto “Metavaliação na Educação Médica” tem como objetivo analisar os processos avaliativos utilizados na educação médica (provas de cursos de medicina, de programas de residência médica, Revalida, ENADE, entre outros) buscando compreender sua estrutura e organização e sua adequação aos objetivos da formação médica, ao perfil profissional esperado e à legislação. O grupo de pesquisa é constituído de um professor médico, uma psicóloga da educação e quatro alunos do curso de medicina. A equipe de trabalho implementou ações de avaliação de processos avaliativos em diferentes níveis (provas do curso de medicina, provas de residência e revalida) cujos relatos foram apresentados em congressos e revistas científicas da área da educação e da educação médica. A análise possibilitou compreender a diversidade de formato das diferentes avaliações analisadas, considerando que a formação é mais voltada para os aspectos conceituais, enquanto as provas de residência, apesar de muito heterogêneas, possuem uma ênfase maior no raciocínio clínico, o que se apresenta de forma ainda mais contundente no Revalida. Conhecer as demandas fora das portas da universidade facilita no planejamento de ações para a melhoria da educação médica, que vem como um tema de grande importância e de larga discussão nos dias atuais. Para o acadêmico que se insere em um projeto onde o pilar de sustentação é a metacognição, o ganho passa a ser além do aprendizado médico. Reconhecer e estruturar a forma como a própria aprendizagem é realizada, auxilia esse acadêmico a direcionar melhor o seu aprender e de forma direta, o coloca como protagonista do seu processo ensino-aprendizagem. Ao reconhecer uma escala de aprendizagem, o acadêmico dimensiona seu raciocínio clínico no que tange as diversas formas com que o conhecimento pode ser cobrado, como compreensão de conceitos, análise de dados, síntese de uma história clínica e o Julgamento de uma conduta adequada.

Palavras-chave: Metacognição, Residência Médica, Revalida, ENADE.